

# 7600017 - Introdução à Física Computacional - Projeto 2

Raphael Vieira Moreira da Serra

Setembro de 2025

## Primeira Tarefa

Na primeira tarefa, deveríamos implementar um Gerador Congruente Linear cuja fórmula é a seguinte:

$$x_{n+1} = (ax_n + b) \bmod m, n = 1, 2, \dots$$

Posteriormente, deveríamos testar a distribuição calculando seus momentos. Eles são calculados da seguinte forma:

$$\langle x^n \rangle = \frac{1}{N} \sum_{k=1}^N (X_k - c)^n$$

O código em Fortran foi da seguinte forma:

```
REAL FUNCTION N_MEDIA(soma, N, rmedia, iord, NUM_RAND)
  INTEGER NUM_RAND(1600,2)
  soma = 0
  DO i = 1, N
    soma = soma + ((NUM_RAND(i,2) - rmedia)**iord)
  END DO
  N_MEDIA = soma/N
END FUNCTION

PROGRAM LCG
  INTEGER NUM_RAND(1600, 2)
  REAL N_MEDIA

  WRITE(*,*) 'Digite A'
  READ(*,*) iA
  WRITE(*,*) 'Digite B'
  READ(*,*) iB
  WRITE(*,*) 'Digite M'
  READ(*,*) M
```

```

WRITE(*,*) 'Digite a quantidade de repetições N'
READ(*,*) N
WRITE(*,*) 'Digite a seed'
READ(*,*) iseed

NUM RAND(1, 1) = 1
NUM RAND(1, 2) = iseed

DO i=2,N
    NUM RAND(i, 1) = i
    NUM RAND(i, 2) = MOD((iA*(NUM RAND((i-1), 2)) + iB),M)
END DO

DO i=1,N
    WRITE(*,*) NUM RAND(i,1), NUM RAND(i,2)
END DO

!Média
soma = 0
DO i=1,N
    soma = soma + NUM RAND(i,2)
END DO
rmedia = soma / N
WRITE(*,*) 'A média é: ', rmedia

!Variância
WRITE(*,*) 'A variância é: ', N_MEDIA(soma, N, rmedia, 2, NUM_RA
&ND)

!Assimetria
WRITE(*,*) 'O terceiro momento é: ', N_MEDIA(soma, N, rmedia, 3,
&NUM RAND)

!Curtose
WRITE(*,*) 'O quarto momento é: ', N_MEDIA(soma, N, rmedia, 4, NU
&M RAND)
END

```

## Segunda Tarefa

A segunda tarefa tinha como objetivo simular andarilhos aleatórios em uma única dimensão. Na primeira parte, com probabilidades iguais e, na segunda, com probabilidades diferentes.

O código da primeira parte foi da seguinte forma:

```

REAL FUNCTION N_MEDIA(soma, N, rmedia, iord, NUM RAND)
    INTEGER NUM RAND(1600,2)

```

```

        soma = 0
        DO i = 1, N
            soma = soma + ((NUM_RAND(i,2) - rmedia)**iord
        END DO
        N_MEDIA = soma/N
END FUNCTION

PROGRAM ANDARILHOS
INTEGER IP(1600, 2), MN(1000,2)
INTEGER arquivo
REAL N_MEDIA

arquivo = 1

OPEN(UNIT=arquivo, FILE='dados.dat', STATUS='UNKNOWN')

WRITE(*,*) 'Quantos andarilhos?'
READ(*,*) M
WRITE(*,*) 'Quantidade de passos?'
READ(*,*) N

!Organização da matriz de passos
DO i = 1, M
    IP(i,1) = i
END DO
!Fim da Organização

!Cálculo dos passos
DO i = 1, M
    k = 0
    DO j = 1, N
        r = rand()
        IF (r .GT. 0.5) THEN
            k = k + 1
        ELSE
            k = k - 1
        END IF
    END DO
    IP(i, 2) = k
END DO
!Fim cálculo

!Calcular o valor máximo e mínimo
MAXIMA = IP(1,2)
DO i = 1, M
    IF (MAXIMA .LT. IP(i,2)) THEN

```

```

                MAXIMA = IP(i,2)
            ELSE
            END IF
        END DO

        MINIMA = IP(1,2)
        DO i = 1, M
            IF (MINIMA .GT. IP(i,2)) THEN
                MINIMA = IP(i,2)
            ELSE
            END IF
        END DO
        !Fim cálculo

        !Criação da função N(x)
        DO i = MINIMA, MAXIMA
            k = 0
            DO j = 1, M
                IF (i .EQ. IP(j,2)) THEN
                    k = k + 1
                ELSE
                END IF
            END DO
            MN(i+1-MINIMA,1) = i
            MN(i+1-MINIMA,2) = k
        END DO
        !Fim da criação

        rmedia = N_MEDIA(soma, M, 0.0, 1, IP)
        WRITE(*,*) 'A média é: ', N_MEDIA(soma, M, 0.0, 1, IP)
        WRITE(*,*) 'A variância é: ', N_MEDIA(soma, M, rmedia, 2, IP)

        DO i=1,M
            WRITE(arquivo,*)IP(i,1), IP(i,2)
        END DO
        CLOSE(UNIT=arquivo)
        !Fim Debugging
    END PROGRAM

```

Para a segunda parte, foi somente alterado a condição do loop contido nas linhas 33 até 44:

```

        DO i = 1, M
            k = 0
            DO j = 1, N
                r = rand()

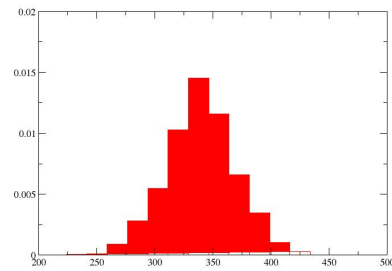
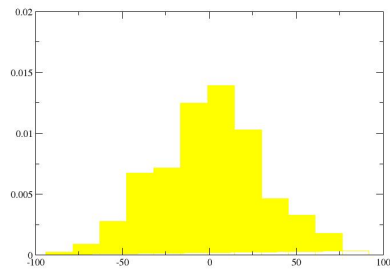
```

```

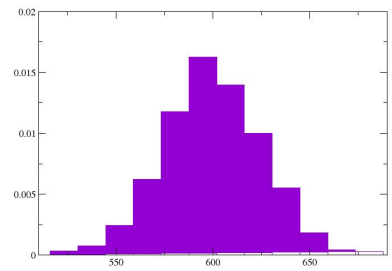
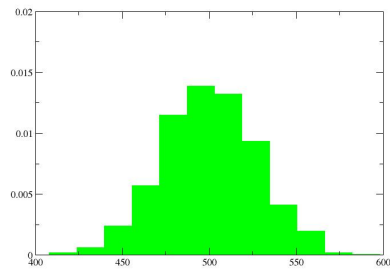
      IF (r .GT. prob) THEN
        k = k + 1
      ELSE
        k = k - 1
      END IF
    END DO
    IP(i, 2) = k
  END DO

```

Os histogramas mapeando quantos andarilhos existem por cada posição foram os seguintes:



Histograma para  $p = \frac{1}{2}$ .  $\langle x \rangle = 0.9$  e Histograma para  $p = \frac{1}{3}$ .  $\langle x \rangle = 339$  e  $\langle x^2 \rangle = 959.7$ .



Histograma para  $p = \frac{1}{4}$ .  $\langle x \rangle = 500$  e Histograma para  $p = \frac{1}{5}$ .  $\langle x \rangle = 600$  e  $\langle x^2 \rangle = 758$ .

As curvas tem comportamento Gaussiano como seria esperado pelo Teorema do Limite Central.

## Terceira Tarefa

A fim de resolver o problema de andarilhos bidimensionalmente, eu generalizei a lógica da segunda tarefa usando números complexos. Assim:

Resultado de rand()	Soma
$r < 0.25$	+1
$0.25 < r < 0.5$	+i
$0.5 < r < 0.75$	-1
$0.75 < r$	-i

A implementação foi da seguinte forma:

```
REAL FUNCTION N_MEDIA(N, rmedia, iord, NUM_RAND)
  COMPLEX NUM_RAND(1600,8)
  soma = 0
  DO i = 1, N
    soma = soma + ((NUM_RAND(i,8) - rmedia)**iord
  END DO
  N_MEDIA = soma/N
END FUNCTION

COMPLEX FUNCTION WALK(inicio)
  COMPLEX inicio
  r = rand()
  IF (r .LT. 0.25) THEN
    WALK = inicio + (1,0)
  ELSE IF (r .LT. 0.5) THEN
    WALK = inicio + (0,1)
  ELSE IF (r .LT. 0.75) THEN
    WALK = inicio + (-1,0)
  ELSE
    WALK = inicio + (0, -1)
  END IF
END FUNCTION

PROGRAM ANDARILHOS_2D
  INTEGER arquivo
  REAL N_MEDIA
  COMPLEX IP(1600, 8)
  COMPLEX passo, media, WALK
  PARAMETER (N = 1E6)

  arquivo = 1

  OPEN(UNIT=arquivo, FILE='dados.txt', STATUS='UNKNOWN')
```

```

WRITE(*,*) 'Quantos andarilhos?'
READ(*,*) M

DO i = 1, M
    IP(i,1) = i
END DO

DO i = 1, M
    IP(i,2) = WALK((0,0))
    DO j = 0, 5
        passo = IP(i,2+j)
        DO k = 1, (9*10**j)
            passo = WALK(passo)
        END DO
        IP(i,3+j) = passo
    END DO
END DO

!Média
media = N_MEDIA(M, 0.0, 1, IP)
WRITE(*,*) 'A média é: ', media
!Fim Média

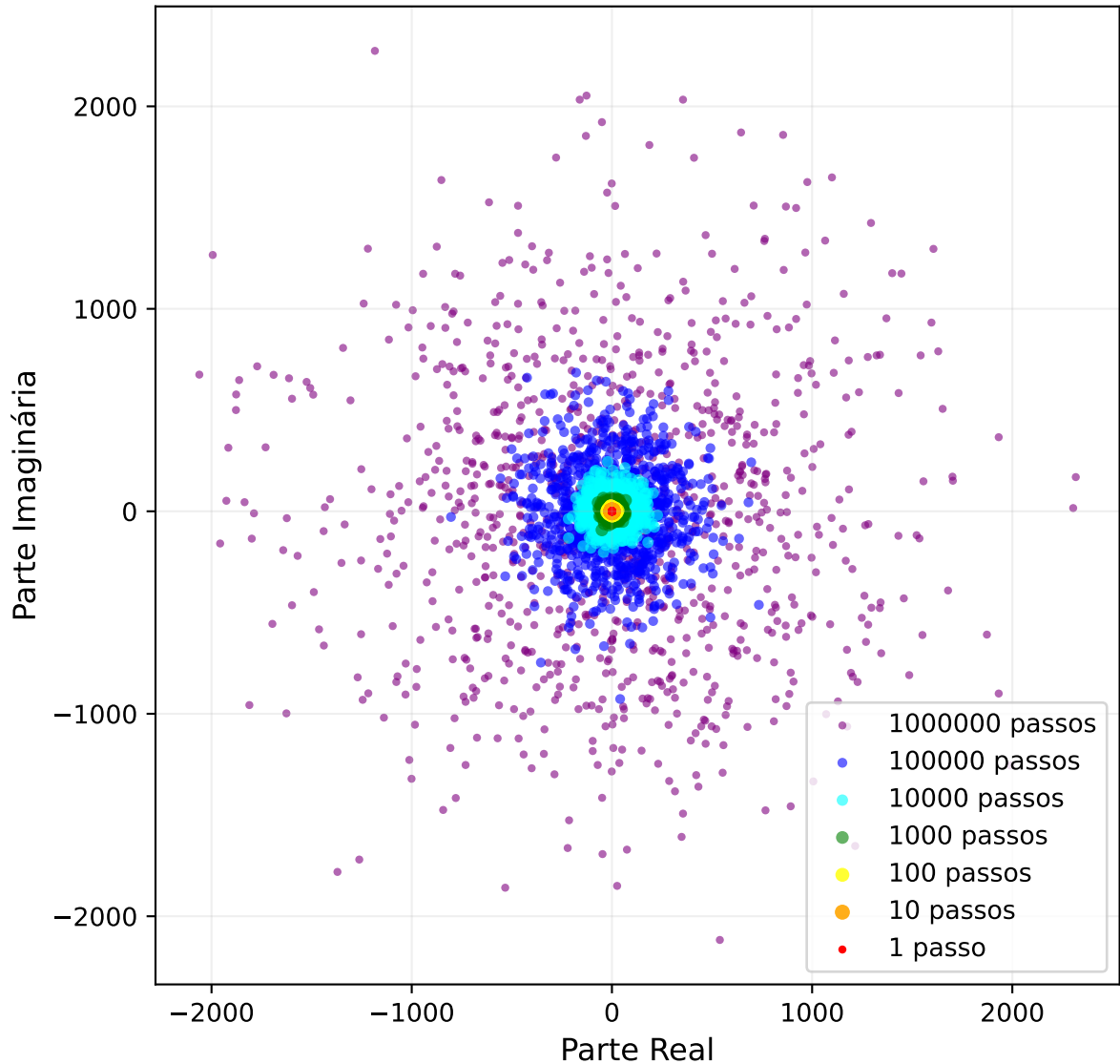
!Debugging
DO i = 1, M
    WRITE(arquivo,*)IP(i,1), IP(i,2), IP(i,3), IP(i,4), IP(i,5), IP
&(i,6),IP(i,7), IP(i,8)
END DO
!Fim Debugging

CLOSE(UNIT=arquivo)
END PROGRAM

```

Posteriormente, montei um diagrama dos passos em cada geração:

## Evolução dos Andarilhos





## Quarta Geração

A fim de calcular o aumento de entropia, usei-me de células no formato de círculos concêntricos de raio igual a  $20n$ ,  $n \in N$ ,  $1 < n < 100$  porque os últimos pontos estavam perto do número 2000. Assim, para descobrir quais pontos estavam em quais células somente seria necessário calcular o módulo do número complexo, dividir ele por 20, pegar a parte inteira da divisão e somar 1. Facilitando a computação da entropia.

A implementação foi:

```
REAL FUNCTION N_MEDIA(N, rmedia, iord, NUM_RAND)
    COMPLEX NUM_RAND(1600,8)
    soma = 0
    DO i = 1, N
        soma = soma + ((NUM_RAND(i,8) - rmedia)**iord)
    END DO
    N_MEDIA = soma/N
END FUNCTION

COMPLEX FUNCTION WALK(inicio)
    COMPLEX inicio
    r = rand()
    IF (r .LT. 0.25) THEN
        WALK = inicio + (1,0)
    ELSE IF (r .LT. 0.5) THEN
        WALK = inicio + (0,1)
    ELSE IF (r .LT. 0.75) THEN
        WALK = inicio + (-1,0)
    ELSE
        WALK = inicio + (0, -1)
    END IF
END FUNCTION

PROGRAM ANDARILHOS_2D
    INTEGER arquivo
    REAL N_MEDIA
    REAL ABSOLUTES(1600, 7), CIRCULOS(1600,7), ENTROPIA(1,7)
    COMPLEX IP(1600, 8)
    COMPLEX passo, media, WALK

    WRITE(*,*) 'Quantos andarilhos?'
    READ(*,*) M

    DO i = 1, M
        IP(i,1) = i
    END DO
```

```

DO i = 1, M
  IP(i,2) = WALK((0,0))
  DO j = 0, 5
    passo = IP(i,2+j)
    DO k = 1, (9*10**j)
      passo = WALK(passo)
    END DO
    IP(i,3+j) = passo
  END DO
END DO

!Tomar uma lista de valores absolutos/passo
DO i = 1, M
  DO j = 1, 7
    ABSOLUTES(i, j) = CABS(IP(i, j+1))
  END DO
END DO

!Tomar uma lista de qual círculo contem cada andarilho
DO i = 1, M
  DO j = 1,7
    CIRCULOS(i,j) = INT(ABSOLUTES(i,j)/20)+1
  END DO
END DO

!Cálculo de entropia
DO i = 1,7
  vez = 0
  DO j = 1, 100
    counter = 0
    DO k = 1, M
      IF (j .EQ. CIRCULOS(k,i)) THEN
        counter = counter + 1
      ELSE
      END IF
    END DO
    P = counter/M
    IF (P .GT. 0) THEN
      entrop = P * LOG(P)
    ELSE
      entrop = 0
    END IF
    vez = vez + entrop
  END DO
ENTROPIA(1,i) = -vez

```

```

END DO

!Debugging
DO i = 1,M
WRITE(*,*) 'Andarilho número', i
  DO j = 1,7
    WRITE(*,*)ABSOLUTES(i,j)
    WRITE(*,*)CIRCULOS(i,j)
  END DO
END DO

DO i = 1, 7
  WRITE(*,*)ENTROPIA(1,i)
END DO
END PROGRAM

```

Depois, montei um gráfico dos resultados usando o mesmo esquema de cores do mapa.

